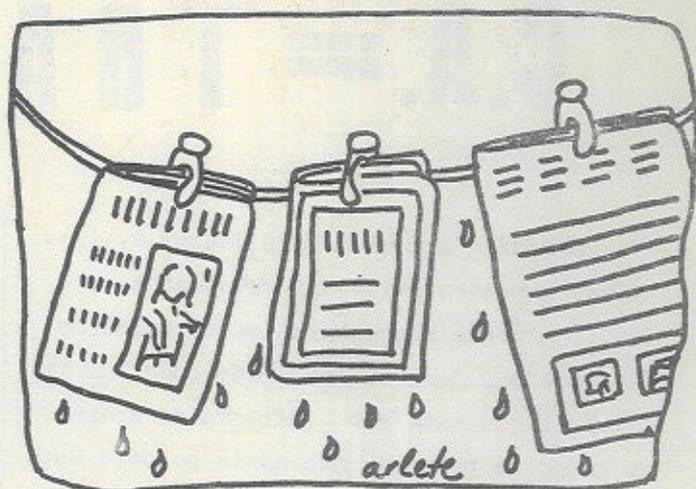


tes, não se poderia participar com um real proveito desse Encontro - Nacional sem antes realizarmos o

I ENCONTRO PAULISTA DE ESTUDANTES DE COMUNICAÇÕES

Esse encontro paulista tem por finalidade colocar em contato e cooperação permanentes tôdas as Escolas - de Comunicações e/ou - Jornalismo do estado - de SP visando (particularmente em relação ao Encontro Nacional) estruturar a atuação do Estado como um corpo - homogêneo a partir do levantamento das realidades existentes em cada escola. Esse Encontro Paulista daria o necessário caráter de unidade à atuação do - estado e, indo mais além, à atuação da Executiva Nacional de Estudantes de Comunicações que venha a ser criada, na medida em - que constatamos serem - comuns a maioria dos problemas enfrentados pelos estudantes.

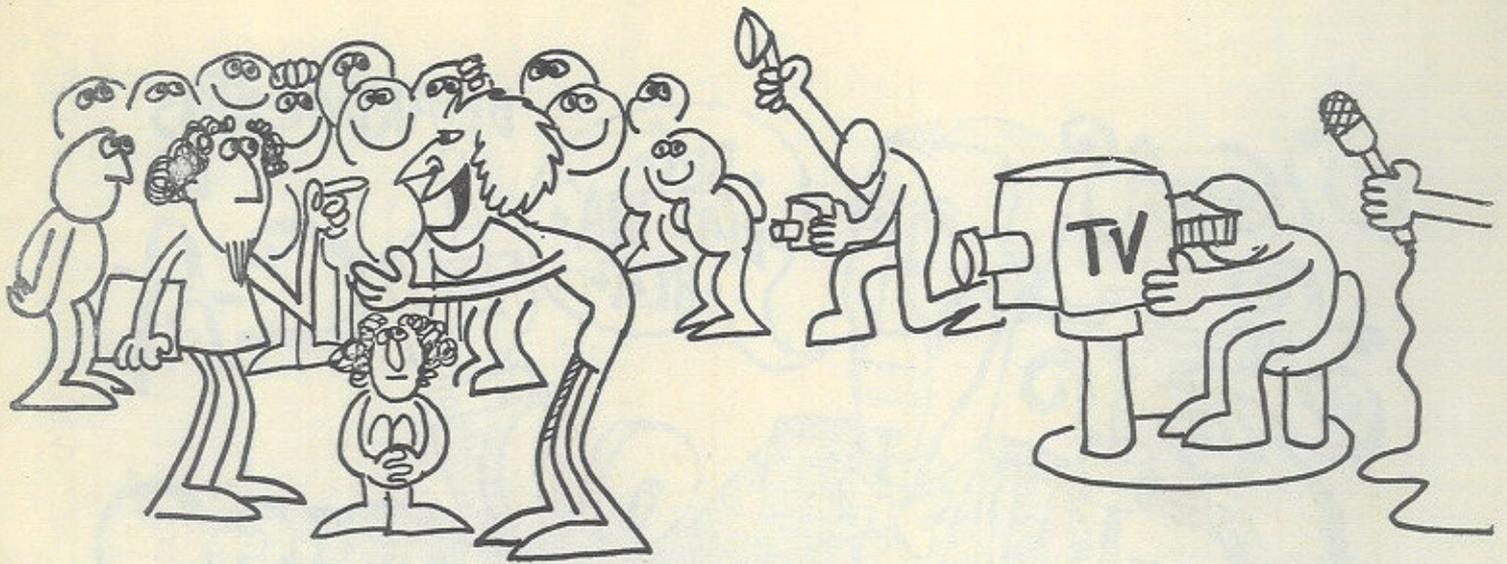


a banca de jornais

Você que está chegando agora precisa saber a estória da banquina de jornais que fica aí em baixo, na entrada da Escola.

O ano passado o Centro Acadêmico fêz uma pequena pesquisa e descobriu um absurdo: só 5% dos alunos de Comunicações liam jornais diariamente. Era um absurdo. Como resolver a questão?

Uma das medidas que podia e devia ser tomada era facilitar o acesso à compra de jornais e revistas, já que tem muita gente que acorda cedo ou vai dormir muito tarde, sem ter condições de comprar um jornal ou uma revista. Então o Centro Acadêmico fêz uma representação à diretoria da Escola expondo o nosso desejo. No que fomos prontamente atendidos. O sindicato dos jornaleiros é que demorou um pouco para decidir quem é que viria para cá. Quando decidiu ela veio. E ficou.



No ano passado, o -
 Diretório Acadêmico do -
 Curso de Comunicação -
 da Universidade Federal -
 da Bahia realizou, de -
 30 de outubro a 5 de -
 novembro em Salvador, -
 a 1ª Semana de Comunica-
 ção.

Essa semana contou -
 com a participação de -
 8 escolas de Comunica-
 ções e/ou Jornalismo -
 vindas de 6 estados do
 país (BA, SP, MG, CE, -
 PR, RGN). Por SP parti-
 ciparam a Escola de Co-
 municações e Artes da/
 USP e a Escola de Comu-
 nicações da Fundação -
 Armando A. Penteado.

Essa semana que -
 constou de várias e im-
 portantes conferências
 sobre os problemas da
 Comunicação de massa -
 em geral, teve o seu -
 ponto alto nas reuniões
 realizadas diariamente
 por todos os Centros e
 Diretórios Acadêmicos
 presentes de cada Esco-
 la e, por extensão, de
 todo o ensino em cada
 Estado.

Como resultado de
 todas essas reuniões -
 viu-se que as condições
 de estudo e ensino (sim,
 pois os professores so-
 frem na carne os mes-
 mos problemas dos estu-
 dantes)

são bastante precárias
 e, para que se tenha -
 um termo de comparaçã-
 õs, com todos os nos-
 sos problemas aparece-
 mos diante das outras
 escolas como a personi-
 ficação da escola ideal
 sim, a USP era tremen-
 damente mistificada no
 restante do país. A cau-
 sa maior desse desnível
 brutal em termos de es-
 tudo e ensino, com o -
 reflexo na própria re-
 apresentação estudantil
 reside, basicamente, -
 no completo isolamento
 das escolas do país.

Diante de tal rea-
 lidade várias medidas
 impunham-se por si mes-
 mas e, desse modo, de-
 ram-se os primeiros -
 passos para as soluções.

I ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE COMUNICAÇÕES

Das reuniões na BA
 formou-se uma Comissão
 Executiva Nacional Pro-
 visória, composta por
 um representante de ca-
 da Estado presente e,
 ficou a cargo dessa E-
 xecutiva fazer os con-
 tatos com todas as ou-
 tras escolas dos outros
 estados, convocando-as
 para uma reunião preli-
 minar na ECA durante o
 mês de março.

Essa reunião tem por
 finalidade escolher o
 local, o temário e a -
 data específica (duran-
 te o 2º semestre) para
 a realização do Encon-
 tro Nacional. Porém, co-
 mo todo o edifício pre-
 cisa ser construído a
 partir de alicerces for-